

PROJETO QUIMICAMENTE DA UEMASUL: DO LÚDICO AO INVESTIGATIVO COMO RECURSO DIDÁTICO MOTIVACIONAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Maria Eduarda Giachetto¹ (Acadêmica do Curso de Química Licenciatura – UEMASUL/ CCENT)

José Fábio França Orlanda¹ (Orientador)

Email: mariagiachetto.20200002479@uemasul.edu.br, fabio.franca@uemasul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A dificuldade na assimilação dos conteúdos abordados em âmbito escolar, principalmente, na área de Ciências Exatas e Naturais, atrelado aos baixos índices de aprendizado, bem como a desmotivação acarretada pelo desinteresse na disciplina abordada, são fatores agravantes que necessitam de soluções imediatas (Pessoa e Alves, 2021). Mediante essa situação, torna-se fundamental a busca por estratégias alternativas de ensino, que se distancie do ensino tradicionalista vigente. Para despertar o interesse do aluno pelo aprendizado é fundamental o uso de uma linguagem atraente, capaz de aproximá-lo o máximo da realidade, transformando os conteúdos em vivência (FIALHO, 2010).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi implantado na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) em parceria com as escolas pública de ensino médio da Unidade Regional de Educação de Imperatriz (URE Imperatriz). Apresentamos sua metodologia em quatro etapas:

- Reconhecimento da realidade escolar;
- Planejamento do espaço QuiMicaMente;
- Implementação do espaço QuiMicaMente;
- Acompanhamento e avaliação final.

A implementação do projeto foi realizada através da mobilização dos estudantes do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio, interessados em participar das atividades lúdicas e experimentos investigativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa foram selecionadas 10 (dez) escolas e 300 (trezentos) alunos do ensino médio. Com um nível escolar: 1º ao 3º ano do ensino médio, sendo feito diversos questionários com alunos e docentes.

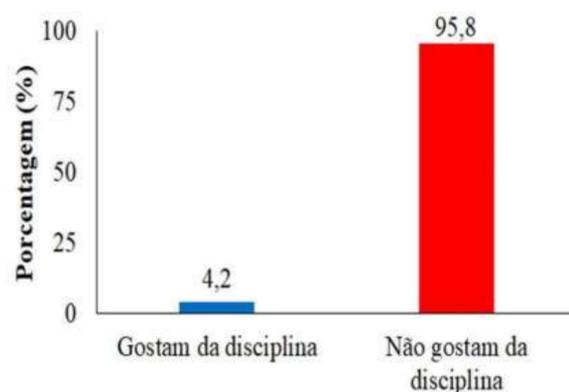


Gráfico 01. Interesse dos alunos em aprender a disciplina de química.

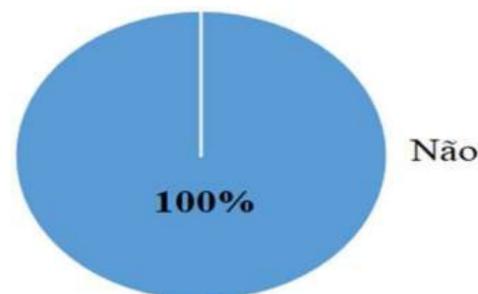


Gráfico 02. Condições de funcionamento do laboratório

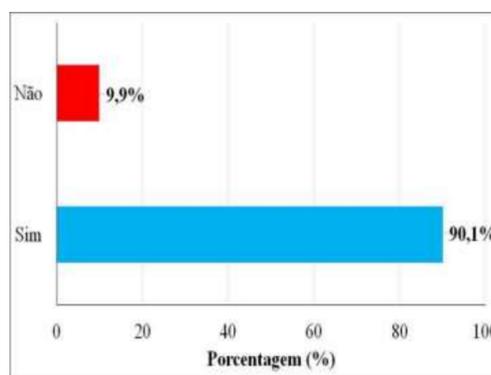


Gráfico 03. Interesse dos alunos em aulas práticas.

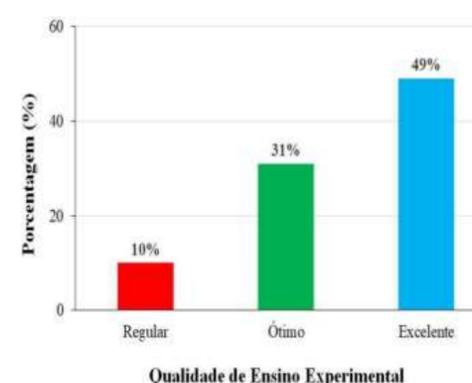


Gráfico 04. Qualidades das aulas práticas na graduação dos professores

4. CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa indicam que nas escolas visitadas ainda predomina um ensino tradicional. Provavelmente, aos poucos experimentos dos quais esses alunos participaram serviram apenas para confirmar, os conceitos químicos que os professores expuseram nas aulas teóricas.

5. REFERÊNCIAS

FIALHO, Neusa. N. **Os jogos pedagógicos como ferramenta de ensino.** Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/293_114.pdf. Acesso em: Acesso em 06 maio, 2018.

GAZOLA, Marcos B. A. **A percepção da importância do lúdico na docência de química no ensino médio.** 2010. 103f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2010.

PESSOA, Wilton Rabelo. ALVES, José Moisés. **Motivação para estudar química: configurações subjetivas de uma estudante do segundo ano do ensino médio.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 8, 2011, Campinas. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0164-1.pdf>. Acesso em: Acesso em 06 maio, 2018.